



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2018 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | PERFIL DE FORMAÇÃO E PROCESSOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NO SUS |
| Autor | KAREN LAÍS PREDIGER |
| Orientador | CRISTINE MARIA WARMLING |

PERFIL DE FORMAÇÃO E PROCESSOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NO SUS

Autor: Karen Laís Prediger

Orientador: Cristine Maria Warmling

Os processos de Integração Ensino-Saúde desenvolvem um papel destacado na Educação Permanente em Saúde (EPS) de Equipes de Saúde Bucal, assim como a EPS apresenta-se como uma estratégia de qualificação da preceptoria dos estágios curriculares da graduação de odontologia. Em Porto Alegre, cenário do estudo, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) pactuaram, entre os anos de 2014 e 2017, um projeto de extensão com o objetivo de assessorar e realizar processos de EPS para Equipes de Saúde Bucal da Rede de Saúde Bucal (RASB) do Sistema Único de Saúde. As seguintes problematizações se interpuseram e foram objetos do estudo: Qual o perfil de formação dos trabalhadores de saúde bucal que atuam como preceptores de estudantes? Como tem sido desenvolvido os processos de EPS para os trabalhadores de saúde bucal do SUS? O presente estudo possui o objetivo principal de avaliar o perfil de formação e as práticas sobre os processos de EPS de Equipes de Saúde Bucal, Cirurgiões-Dentistas (CD), Técnicos de Saúde Bucal (TSB) e Auxiliares de Saúde Bucal (ASB) do município de Porto Alegre/RS. Pretende avaliar o projeto de extensão intitulado: *Educação Permanente em Saúde (EPS) na Produção do Cuidado em Saúde Bucal*. Trata-se de um estudo de caso do tipo holístico, com abordagem metodológica quantitativa e qualitativa. Foram aplicados dois questionários. Um questionário estruturado sobre perfil de formação e de trabalho – *identificação e vinculação, formação profissional e complementar, preceptoria e área de contribuição*. Responderam ao questionário 127 profissionais (71 CD, 12 TSB e 44 ASB). A análise descritiva dos dados quantitativos gerados pelo questionário estruturado foi realizada utilizando-se o programa Microsoft Excel 2017. O segundo questionário semi-estruturado avaliou as atividades de EPS – *reuniões distritais, mudanças e qualificação da EPS e conceito de EPS*. Verificou-se que 87,3 % dos CD participantes possuem formação complementar à graduação, 59,1% em nível de especialização, sendo que 52,3% na área de Saúde da Família. Atuam como preceptores de estágios 63,3% dos CD entrevistados. Para os participantes, os encontros mensais de EPS permitem a troca de experiência, informações e discussão da realidade apresentada no município, bem como reuniões ricas em discussões e problematização das situações cotidianas de trabalho. A EPS é compreendida como um processo novo que fortalece o trabalho das Equipes de Saúde Bucal. As ações de EPS aperfeiçoam a comunicação nas redes de ensino-saúde, estabelecendo um espaço de transformação do trabalho em direção a um lugar de negociações e consensos frente às necessidades individuais e coletivas.